

Quando o aguaceiro jorrou dos céus,  
com as suas cataratas imensas,  
inundando os caminhos,  
vi a mesa farta,  
rodeada de crianças felizes.

Quando o sofrimento aparece,  
diante de nós,  
crivando-nos o ser com farpas intangíveis,  
vejo nossas almas  
nos píncaros do Planeta,  
sob o fulgor sem sombra do zênite,  
cada qual carregando em si mesma  
o seu próprio Universo,  
prontas a desferir  
o voo livre e belo  
para o sem-fim da Perfeição.

CAETANO PERO NETO

## Tempo e nós

O tempo lembra a terra... A existência é a lavoura...  
Cada espírito em si é um lavrador volante.  
Ah! não percas na vida a grandeza do instante  
De preparar, servindo, a messe porvindoura!...

Sempre surja nos céus a coma fluida e loura  
Do Sol varando o Azul em giro deslumbrante,  
Renova-te, trabalha, e segue o dia avante  
Na jornada do bem, onde o bem se entesoura.

Enquanto a força vela, enquanto a luz te aclara,  
Não te detenhas!... Ama, ensina, ajuda, ampara,  
Faze jardim do lodo e paz no campo adverso!...

A sementeira é livre ante as terras alheias,  
Mas depois colherás tudo quanto semeias, —  
Esta é a lei soberana e augusta do Universo.

CONSTÂNCIO ALVES